

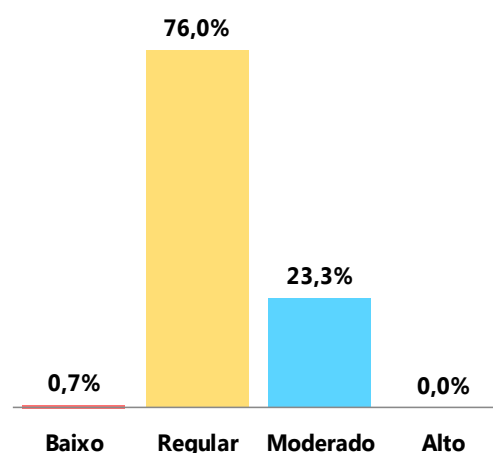
Análise Especial IFDM 2018 | Ano Base 2016: Bahia

O **Índice FIRJAN de Desenvolvimento Municipal (IFDM)** acompanha o desenvolvimento socioeconômico dos mais de cinco mil municípios brasileiros com base nas três áreas fundamentais ao desenvolvimento humano: **Educação, Saúde e Emprego&Renda**. Criado em 2008, o índice possui periodicidade anual e é calculado exclusivamente com estatísticas públicas oficiais. Sua metodologia permite tanto analisar a fotografia anual dos municípios quanto a evolução ao longo dos anos. A leitura dos resultados é bastante simples: o IFDM varia de 0 a 1, sendo que, quanto mais próximo de 1, maior o desenvolvimento da localidade. Para facilitar a análise são estabelecidos valores de referência e definidos quatro conceitos:

- Municípios com IFDM entre 0,0 e 0,4 ► **baixo** estágio de desenvolvimento;
- Municípios com IFDM entre 0,4 e 0,6 ► desenvolvimento **regular**;
- Municípios com IFDM entre 0,6 e 0,8 ► desenvolvimento **moderado**;
- Municípios com IFDM entre 0,8 e 1,0 ► **alto** estágio de desenvolvimento.

Esta edição do IFDM avaliou o desenvolvimento socioeconômico de 408 cidades baianas¹ em 2016. A classificação regular manteve-se predominante no estado, englobando 310 municípios (76,0% do total avaliado). Ainda que nenhuma cidade baiana tenha alcançado alto desenvolvimento, o estado tem GR ampliado o percentual de municípios com desenvolvimento moderado. Dessa forma, 95 cidades (23,3%) atingiram essa classificação em 2016, maior valor desde o início da série histórica do IFDM, ao passo que o baixo desenvolvimento se restringe a apenas três (0,7%). Apesar disso, a Bahia manteve-se como o estado com o maior número de representantes no extremo inferior do ranking nacional do IFDM, em termos absolutos: 169 municípios entre os 500 mais mal avaliados do país, dentre os quais 35 estão entre os 100 piores.

Distribuição do IFDM do Estado da BA por grau de desenvolvimento



Entre as áreas de desenvolvimento investigadas, **Emprego&Renda** ficou em linha com o cenário do mercado de trabalho nacional. A maior parcela de municípios se concentrou nas classificações inferiores: 233 cidades (57,1% do total) exibiram desempenho regular e 153 (37,5%) registraram **IFDM Emprego&Renda** baixo. As demais 22 cidades analisadas (5,4%) apresentaram grau de desenvolvimento moderado nesse indicador. Na comparação com 2015, 72,5% dos municípios baianos investigados apresentaram aumento no índice, sustentados pelo avanço da renda.

Já a **Saúde** é a área em que houve o maior número de cidades com alto desenvolvimento em 2016, no entanto, apenas 20 municípios baianos (4,8%) atingiram a excelência na atenção básica de saúde. Há ainda 181 cidades (43,4%) com **IFDM Saúde** moderado. Com isso, quase a metade dos municípios baianos ficaram

¹O estado da Bahia possui 417 municípios, mas nesta edição, devido à ausência ou inconsistência de dados utilizados nos cálculos do IFDM Emprego&Renda, 9 cidades baianas ficaram de fora do ranking do IFDM. São elas: Abaíra, Adustina, Arataca, Botuporã, Canápolis, Itaguaçu da Bahia, Nova Redenção, Santa Cruz da Vitória e Saubara. Essas cidades, contudo, foram avaliadas nas áreas de Educação e Saúde.

pontuações inferiores a 0,6 pontos: 174 (41,7%) apresentaram desenvolvimento regular e 42 (10,1%) baixo desenvolvimento, o que indica a discrepância na qualidade dos serviços de saúde oferecido entre as cidades baianas. Não obstante, na análise evolutiva o crescimento no **IFDM Saúde** foi mais disseminado: 70,7% dos municípios registraram crescimento frente a 2015, com maior influência do maior percentual de gestantes que vão a sete ou mais consultas pré-natal.

A **Educação** é a área de desenvolvimento com melhor desempenho nos municípios baianos. Desde 2014, não há cidades baianas com **IFDM Educação** baixo, no entanto o estado ainda está abaixo da média nacional. Apenas seis cidades alcançaram (1,4%) o alto desenvolvimento, e a grande maioria 66,6% (278) ficou com grau de desenvolvimento moderado. Por fim, 133 cidades (31,9%) apresentaram nível de desenvolvimento regular. O cenário evolutivo frente a 2015 foi dividido: 52,5% dos municípios avançaram, influenciados principalmente pelo maior percentual de docentes com nível superior, enquanto 47,5% recuaram, direcionados em sua maioria pelo aumento da taxa de abandono.

Entre os **dez maiores IFDMs do estado**, todos apresentaram desenvolvimento ao menos moderado nas áreas de **Educação** e **Saúde** e, com exceção de Guanambi, desenvolvimento moderado em **Emprego&Renda**. De fato, Guanambi garantiu sua posição no Top 10 pois compensou o desenvolvimento regular no **IFDM Emprego&Renda** com o maior **IFDM Saúde** entre os municípios baianos, status que detém desde 2012. Por sua vez, as líderes estaduais Luís Eduardo Magalhães e Lauro de Freitas apresentaram, além de alto desenvolvimento na área de **Saúde**, as maiores pontuações em **Emprego&Renda** do estado. Além delas, Salvador é o único município que figura no Top 10 estadual desde o início da série histórica do IFDM, em 2005. Em 2016, a capital baiana apresentou desempenho moderado nas três áreas de desenvolvimento analisadas.

Em relação a 2015, o destaque positivo ficou por conta de Brumado, que avançou 12,3% no índice geral, ao migrar de desenvolvimento regular para moderado no **IFDM Emprego&Renda** e de moderado para alto no **IFDM Saúde**. Já Mata de São João foi a única cidade do Top 10 baiano a recuar na comparação com 2015, direcionada pela redução da vertente **Emprego&Renda**.

Tabela 1: 10 maiores IFDMs da BA em 2016

Ranking 2016		Município	IFDM			Emprego & Renda		Educação		Saúde	
BA	BR		2015	2016	Var. (%)	2015	2016	2015	2016	2015	2016
1º	687º	Luís Eduardo Magalhães	0,7190	0,7783	8,2%	0,6205	0,7350	0,7366	0,7620	0,7999	0,8378
2º	761º	Lauro de Freitas	0,7207	0,7725	7,2%	0,6332	0,7587	0,7089	0,7336	0,8200	0,8253
3º	1.224º	Mata de São João	0,7765	0,7454	-4,0%	0,7248	0,6165	0,8174	0,8296	0,7874	0,7903
4º	1.274º	Brumado	0,6611	0,7426	12,3%	0,4687	0,6518	0,7750	0,8399	0,7395	0,7361
5º	1.392º	Jaborandi	0,7056	0,7356	4,3%	0,6009	0,6542	0,8119	0,8142	0,7040	0,7385
6º	1.464º	Salvador	0,7284	0,7312	0,4%	0,7167	0,7222	0,6708	0,6761	0,7977	0,7952
7º	1.617º	Santo Antônio de Jesus	0,7140	0,7246	1,5%	0,6403	0,6551	0,7235	0,7281	0,7784	0,7908
8º	1.672º	Guanambi	0,6978	0,7222	3,5%	0,4651	0,5417	0,7331	0,7438	0,8952	0,8810
9º	1.825º	Barreiras	0,7040	0,7143	1,5%	0,6721	0,6648	0,6566	0,6626	0,7832	0,8156
10º	1.988º	Porto Seguro	0,6939	0,7067	1,8%	0,6541	0,6775	0,6295	0,6388	0,7981	0,8039

Na outra ponta do ranking, os **10 menores IFDMs do estado da Bahia** aparecem entre os 100 piores resultados país, sendo que Ribeirão do Largo, Piritiba e Nova Canaã – únicas cidades baianas com baixo IFDM – ocupam uma posição entre os 10 menores do Brasil como um todo. Sete das dez cidades dessa lista apresentaram baixo desenvolvimento no **IFDM Saúde** e oito no **IFDM Emprego&Renda**, sendo metade delas concomitantemente: Paratinga, Itapicuru, Ibirapitanga, Piritiba e Nova Canaã.

Na análise evolutiva, Planaltino se destacou negativamente, recuando 12,6% no índice geral, movimento puxado pela queda no **IFDM Emprego&Renda**. Em contrapartida, o destaque positivo ficou por conta de Itapicuru, que registrou avanço nas três áreas de desenvolvimento e, com isso, evoluiu 13,6% no índice geral.

Tabela 2: 10 menores IFDMs da BA em 2016

Ranking 2016		Município	IFDM		Var. (%)	Emprego & Renda		Educação		Saúde	
BA	BR		2015	2016		2015	2016	2015	2016	2015	2016
399°	5.437°	Aiquara	*	0,4284	*	*	0,4632	0,5602	0,6088	0,2137	0,2130
400°	5.446°	Boninal	0,4115	0,4200	2,1%	0,2407	0,2016	0,6079	0,6213	0,3858	0,4372
401°	5.448°	Planaltino	0,4788	0,4186	-12,6%	0,4251	0,2441	0,5958	0,5918	0,4157	0,4199
402°	5.449°	Paratinga	0,3957	0,4156	5,0%	0,3206	0,3487	0,5113	0,5378	0,3553	0,3602
403°	5.454°	Itapicuru	0,3597	0,4088	13,6%	0,3198	0,3577	0,4838	0,4898	0,2756	0,3789
404°	5.458°	Itamari	0,3914	0,4035	3,1%	0,2692	0,4439	0,5033	0,4514	0,4017	0,3151
405°	5.459°	Ibirapitanga	0,4128	0,4010	-2,9%	0,3918	0,3260	0,5748	0,5902	0,2718	0,2867
406°	5.462°	Ribeirão do Largo	0,4349	0,3965	-8,8%	0,3983	0,4124	0,6058	0,5707	0,3006	0,2064
407°	5.464°	Piritiba	0,3927	0,3938	0,3%	0,2961	0,2229	0,5651	0,5753	0,3170	0,3832
408°	5.467°	Nova Canaã	0,3710	0,3706	-0,1%	0,2601	0,3528	0,5623	0,5254	0,2907	0,2335

* Índice não calculado devido à ausência ou inconsistência de dados utilizados nos cálculos do IFDM Emprego&Renda

EXPEDIENTE: Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (FIRJAN) - Av. Graça Aranha, 01 CEP: 20030-002 - Rio de Janeiro. **Presidente:** Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira; **Vice-Presidente Executivo:** Ricardo Maia; **Gerente de Estudos Econômicos:** Guilherme Mercês; **Gerente de Estratégia de Marketing e Portfólio:** Tatiana Sanchez; **Coordenador da Divisão de Estudos Econômicos:** Jonathas Goulart. **Equipe Técnica:** Anna Gaspar, Glenda Lino, Marcio Afonso e Raphael Veríssimo. **Elaboração do Estudo:** GEE – Gerência de Estudos Econômicos.

Informações: economia@firjan.com.br

Visite nossa página: <http://www.firjan.com.br/publicacoes/publicacoes-de-economia/default.htm>